abbvie

Jun 04, 2020 09:20 WEST

O que não se vê

Para quem sofre de artrite reumatoide, evitar danos nas articulações é uma tarefa constante.
Longe da vista...

Um rapaz vê um filme de terror e tapa os olhos, na esperança de se proteger do horror. Um bebé tapa os olhos e faz "cu-cu", sem saber se a pessoa à sua frente irá reaparecer. O que têm em comum estes cenários? A crença de que aquilo que não vemos com os próprios olhos, não existe.

À medida que nos vamos tornando adultos, percebemos que não é assim. Podemos não ver a lenta progressão de uma planta desde a semente até ao rebento, mas aceitamos que o processo aconteceu. As coisas que acontecem sem que as vejamos são tão reais como as que acontecem mesmo à nossa

frente.

É importante não esquecer isto quando pensamos numa doença crónica e progressiva como a artrite reumatoide (AR), onde acontece tanta coisa que não vemos. Os sintomas podem surgir lentamente, ao longo de semanas, meses ou até anos. Podem melhorar e depois, piorar. Uma pessoa pode não "parecer" doente, mas a dor que sente é totalmente real.

Uma verdade dolorosa

Segundo a Dra. Aileen Pangan, reumatologista e diretora médica executiva do departamento de desenvolvimento clínico de Imunologia da AbbVie, compreender o verdadeiro significado disto é fundamental para melhorar a vida dos doentes.

"*Em qualquer tipo de doença crónica, 'progressão' significa que a doença está a avançar, seja afetando mais zonas do corpo ou tendo um impacto mais grave*", afirma Pangan.

"*Para os doentes com AR, isto significa que não se limitam a ter articulações tumefactas; agora, a doença já está a causar erosão dos ossos, conduzindo a danos irreversíveis e à perda de função da articulação.*"

Embora a inflamação crónica da AR provoque normalmente tumefação e dor nas articulações, esta erosão óssea pode não provocar sintomas específicos que os doentes reconheçam de imediato. Este reconhecimento pode apenas acontecer quando o dano evoluiu para um ponto em que causa deformação e/ou limitação do movimento da articulação.

Por outras palavras, apesar de o doente não ver, a doença pode provocar alterações permanentes no corpo.

Watch video on YouTube here

Juntos contra a progressão

Segundo a Dra. Pangan, a melhor hipótese de controlar a doença e prevenir ou parar a sua progressão é uma parceria forte entre médico e doente. Infelizmente, por vezes, um doente pode demorar a perceber que deve consultar um reumatologista.

"*Inicialmente, os doentes podem tentar tratar os sintomas com medicamentos de venda livre, sem saberem que, na verdade, têm uma doença crónica. Só quando os sintomas persistem é que os doentes acabam por falar no problema ao médico de cuidados primários, que pode ou não suspeitar de AR*", explica a Dra. Pangan. "*Mesmo que sejam referenciados para um reumatologista, por vezes, pode demorar algum tempo até serem consultados, diagnosticados e devidamente tratados.*"

Conseguir o diagnóstico certo é o primeiro passo, mas é fundamental uma parceria contínua, pois a gestão adequada da doença é uma tarefa constante.

"*Tem de haver uma avaliação contínua para perceber se o tratamento atual está ou não a funcionar ou se há a necessidade de mudar a terapêutica*", afirma a Dra. Pangan. "*Graças à investigação, sabemos mais sobre a AR e temos agora terapêuticas inovadoras. Chegámos a um ponto em que muitos doentes conseguem atingir baixa atividade de doença ou um estado semelhante a remissão. Os reumatologistas e os seus doentes têm mais formas do que nunca para atingir os seus objetivos terapêuticos.*"

Sobre a AbbVie.

A AbbVie é uma companhia biofarmacêutica global, orientada para a investigação e desenvolvimento, empenhada no desenvolvimento de terapêuticas inovadoras avançadas que respondam a algumas das doenças mais complexas e graves a nível mundial. A missão da companhia é fazer uso da sua experiência, da dedicação dos seus colaboradores e da sua abordagem única à inovação para melhorar de forma significativa a oferta terapêutica em quatro áreas principais: imunologia, oncologia, virologia e neurociência. Os colaboradores da AbbVie trabalham diariamente em mais de 75 países para desenvolver soluções de saúde para pessoas em todo o mundo. Para mais informações acerca da AbbVie, visite-nos em www.abbvie.pt. Siga a empresa em @abbvie no Twitter, Facebook, LinkedIn ou Instagram.